CAPITAL SOCIAL COMO BASE DO DESENVOLVIMENTO

Elias Waldeck do Nascimento Machado
Moisés Waismann; Margerete Panerai Araujo (orient.)
Unilasalle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Pesquisa realizada no estado do Rio Grande do Sul, com o intuito de analisar o papel do capital social no desenvolvimento do estado e qual a importância da cultura no desenvolvimento da economia. O capital social e o capital cultural, segundo Putnam (2000) e Bourdieu (1980) é entendido como um conjunto de características de uma organização social que envolve as normas e sistemas, além da confiança entre seus membros, permitindo, que as ações dos indivíduos sejam coordenadas, baseadas na influência de alguns aspectos culturais determinantes para o crescimento. Essas ações se refletem no desempenho e desenvolvimento das instituições sociais e da própria sociedade. O tema desse estudo é um recorte do projeto intitulado Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul: efeitos do capital social e indicadores culturais, da Linha de pesquisa de Memória e Gestão Cultural. Através do capital social é possível verificar os vínculos com os demais capitais como cultural, econômico, político divulgados por Bourdieu (1980) permitindo entender as diversas estruturas sobre as quais está fundamentada a sociedade. Assim, o objetivo geral é identificar o acesso aos bens culturais, como sendo uma representação para examinar o capital social, que promovem a cooperação social e as redes e se refletem no desempenho das instituições. Segundo Bourdieu (1999), o Capital Cultural compreende o conhecimento, as habilidades, as informações, que corresponde ao conjunto de qualificações intelectuais produzidas e transmitidas em três formas no estado incorporado desde o nascimento, no estado objetivado, sob a forma de bens culturais, quadros, livros, dicionários, instrumentos, máquinas, que constituem indícios e, enfim, no estado institucionalizado. Castells (1999) chama a atenção para as redes entre as organizações, como novas formas de organização da produção e do trabalho, sendo que, esse valor migra do capital tangível para o intangível. O método proposto é de uma pesquisa aplicada, cujas técnicas são de levantamento qualitativo e quantitativo sobre as variáveis de acesso a sociedade informacional. Na análise de dados é possível oferecer uma reflexão sobre os termos de desenvolvimento, do acesso aos bens culturais que estão voltados ou relacionados a unidade domiciliar e que auxiliam na construção do estado incorporado e objetivado, conforme Bourdieu. A conclusão permite considerar, que o capital social e o capital cultural colaboram como ferramentas para a análise do desenvolvimento local, pois a representação sugerida, mesmo sendo parcial permite refletir sobre a sociedade da informação e das redes sociais

Palavras-Chave: Capital social, Capital cultural, Desenvolvimento.